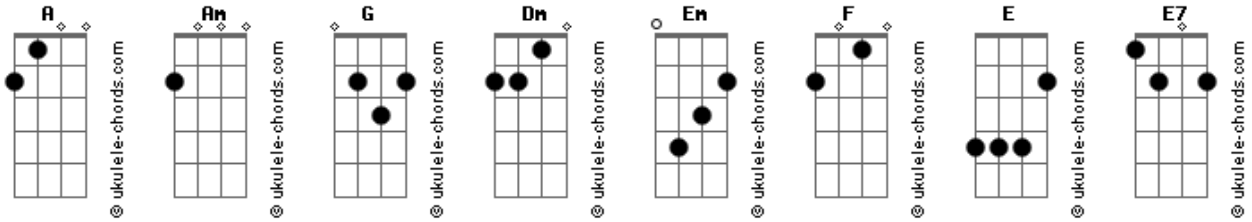
# Leandro Bellio - O Reino de Areia

```
                tom:
                 A
Intro: Am  G  Dm  Em
       Am  G  Dm  Em

[Primeira Parte]
           Am                   G
No templo sagrado, de ouro reluzente
             Dm                      Em
Dois homens subiram, de passo eloquente
           Am                   G
Um fariseu erguia a voz com vaidade
             Dm                      Em
"Eu não sou como eles, sou pura verdade."

           Am                      G
Jejua duas vezes, dá o dízimo ao céu
         Dm                     Em
Mas no coração, um orgulho cruel
           Am                    G
Julga o mundo inteiro, da lei se reveste
         Dm                    Em
Mas a alma vazia no templo se esquece

[Segunda Parte]
     Am                       G
O saduceu, de lógica e razão
         Dm                       Em
Nega o invisível, só crê no chão
      Am                      G
Do alto do trono, saber proclamava
                  Dm                 Em
Mas da luz do espírito, nada enxergava

      Am                       G
Ria da fé, do mistério escondido
        Dm                     Em
Mas no peito vazio, um grito contido
              F                  Am
Entre leis e dogmas, o Eu se alimenta
        Dm               Em             Am
Mas a verdade, em silêncio, os enfrenta

[Pré-Refrão]
           Am                   G
A casa na areia desmorona ao vento
             Dm                       Em
E o que sobra, senão o esquecimento?
                  Dm                    Am
Quando a mente se cala e o orgulho cede
           Em                     E
A luz se revela a quem não se enrede

[Refrão]

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
Em                 Am
Quem se humilha será exaltado."
Dm                      Am
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Em                      Am
Só o filho do Homem que é Imortal

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
Em                 Am
Quem se humilha será exaltado."
F                    E
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Dm                 E7                Am
Só o filho do Homem que é Imortal

[Solo]  Dm  Em  Am  Dm  Em

[Terceira Parte]
           Am                    G
No canto escuro, um publicano chora
            Dm                       E
Batendo no peito, "Perdão!" implora
                  Am                        G
Não tem ouro, nem glória, nem voz de poder
            Dm                 E
Mas leva consigo o céu a tecer
                 Am                  G
Enquanto os doutores se perdem em "mais"
            Dm                         E
O simples caminha em paz entre os mortais
                 F                  Em
Pois quem se despede do falso saber
            Dm          E       Am
A porta estreita consegue vencer

[Ponte]
        Dm
Entre o "meu" e o "eu", o abismo se estende
        Am
Mas no nada do Ser, o eterno se acende
   F                   Dm
Se apegar ao mundo é prisão invisível
 E                                    Am
Só o que morre se torna indestrutível

[Refrão]

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
E7                 Am
Quem se humilha será exaltado."
Dm                      Am
O pó do "eu" não atravessa o Portal
E7                      Am
Só o filho do Homem que é Imortal

Dm
"Quem se exalta será humilhado
E                  Am
Quem se humilha será exaltado."
F                    E
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Dm                 E7                Am
Só o filho do Homem que é Imortal

[Final]
Am           G                    Dm
Fariseu e Saduceu, onde vão caminhar?
Dm                 Em                Am
Se a casa é de areia, o mar vai levar
                   E                   G
Mas quem busca em si a luz do Cordeiro
               F           G       Am
Ergue no espírito um lar verdadeiro

[Solo Trumpet]
 Am  G  Dm  E
 Am  G  F  E

[Solo Guitarra]
 Am  G  Dm  E
 Am  G  F  E
```

# Acordes

**Oferecimento Lojalele.com.br**




**Oferecimento Lojalele.com.br**